

Página "Ser pai de menina é..." apresenta pequenas histórias sobre a paternidade



Ser pai é, além de muitas outras coisas, ter sempre uma nova história pra contar. Foi vivenciando essas histórias que Marcelo Amaral criou a página no Facebook "Ser pai de menina é...". Marcelo nasceu em 1976 no Rio de Janeiro, onde mora e atua como designer gráfico, escritor e ilustrador.

A página apresenta uma série de tirinhas com momentos e pensamentos que Marcelo tem cuidando da pequena Manuela, sua filha. As primeiras tirinhas surgiram quando Manu tinha apenas três meses. "Sempre gostei de escrever e desenhar, mas nunca imaginei que o amor pela minha filha fosse me trazer tanta inspiração. A coisa toda começou como uma brincadeira aqui em casa; sempre que eu e Carol, minha esposa, vivenciávamos uma situação nova e engraçada com a Manu, eu soltava um "Ser Pai de Menina é..." e completava a frase com aquela situação de um jeito bem humorado. Um dia a Carol falou: "Você precisa fazer tirinhas disso. As pessoas vão amar!"... "E foi o que eu fiz", conta Marcelo.

O sucesso da primeira tirinha foi tão grande, que Marcelo se assustou. Em pouco mais de 10 meses a página já tinha mais de 30 mil curtidas. "Tudo o que é postado ali acontece na casa de milhares e milhares de pessoas exatamente do mesmo jeito. É um público super bacana e engajado, que se identifica com as histórias e com o momento que estou vivendo. A experiência tem sido ótima".



A inspiração para criar as ilustrações vem de situações que acontecem no dia a dia. "Meu trabalho depende totalmente de criatividade e inspiração. Quando a Manu chegou, as ideias para as tirinhas praticamente pulavam no meu colo! Eu passei a tomar nota de tudo o que acontecia, do aprendizado, das situações divertidas, de como eu percebia ela interagir com o mundo ao redor", explica. Basta ler os comentários em cada tirinha na página e você vai se deparar com depoimentos emocionantes, relatos divertidos, fotos de papais e bebês vivendo a mesma situação mostrada. "Volta e meia brincam comigo, me perguntando se eu ando bisbilhotando a vida deles para fazer as tirinhas. Eu dou boas risadas com esses comentários e faço questão de responder sempre que posso".

mais legal é que essa identificação não acontece só com quem tem um bebê em casa. Muitos seguidores têm filhos maiores, mas acham engraçado lembrar essa fase. Outros são casais que estão esperando o bebê chegar e ficam acompanhando, ansiosos para viver tudo aquilo que mostram os desenhos.

Todos os dias Marcelo recebe dezenas de mensagens através da página, de pais e mães. A maioria envia fotos dos filhos e conta suas histórias, outros sugerem ideias para as tirinhas. Muitas dessas ideias ele ainda não consegue aproveitar, pois são eventos que ainda não vivenciou. "Por exemplo: já me pediram diversas vezes para fazer uma tirinha com a Manu me maquiando – algo que todo pai de menina passa, mais cedo ou mais tarde. Só que a Manu ainda é um bebê, ela nem chega perto de maquiagem".

E é claro que a inspiração vai além das tirinhas. Para Marcelo fazer as ilustrações é uma forma de mostrar que o pai pode e deve participar ativamente da criação dos filhos, independente se for menino ou menina. "Eu gosto de usar a página para quebrar essa visão machista de que pai tem que prover e proteger; e mãe tem que educar, cuidar e dar carinho. O casal tem que fazer tudo isso juntos. Eu e a Carol trabalhamos fora e, por isso, nos ajudamos muito, estabelecemos as tarefas de cada um e criamos uma rotina para cuidar da Manu que funciona bem". Uma das características da página é que as ilustrações mostram a paternidade de uma maneira leve, divertida e carinhosa. Muitas vezes apresenta situações que as pessoas julgam ser apenas papel da mãe, como, por exemplo, arrumar os cabelos da criança.

"O papel do pai vai além de simplesmente dividir tarefas com a mãe. Por exemplo, sendo pai de uma menina, sei que eu vou ser a referência masculina dela. A forma como ela me vê tratar a mãe é a forma como ela vai querer ser tratada quando crescer. Uma figura paterna que seja carinhosa e se faça presente é fundamental para o crescimento da criança, independente de ser uma menina ou um menino", enfatiza Marcelo.

"Ser pai me fez mais feliz, me fez querer ser um marido melhor; enxergar o mundo com outros olhos; querer combater certos preconceitos e padrões estabelecidos de gênero e comportamento, que querem ditar regras sobre o que é 'de menino' ou o que é 'de menina', ou definir como uma 'mocinha' deve agir. Minha filha tem todo direito de brincar com princesas ou com super-heróis; a escolha será dela. Com certeza a minha cabeça mudou muito depois que a Manu nasceu".

Os planos de Marcelo são maiores. Autor de três livros infantojuvenis, ele planeja transformar as tirinhas "Ser Pai de Menina é..." em livro. "Já pensei em ideias bacanas para esse formato, algumas tirinhas inéditas e exclusivas, mas ainda estou em busca de uma editora interessada no projeto. Um dia vai acontecer, tenho certeza".

Quem quiser conferir as tirinhas não pode deixar de curtir a página no Facebook pelo endereço [facebook.com/SerPaiDeMenina](https://www.facebook.com/SerPaiDeMenina), ou ainda acompanhar o blog do autor em www.paladinopirata.com.br.

